



XXVII Prêmio Jovem Cientista tem segurança alimentar e nutricional como tema

A XXVII edição do Prêmio Jovem Cientista terá como tema a segurança alimentar e nutricional. O prêmio é uma iniciativa do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI). As inscrições estão abertas até 19 de dezembro.

Serão distribuídos prêmios em quatro categorias: Mestre e Doutor, Estudante do Ensino Superior, Estudante do Ensino Médio e Mérito Institucional. Os objetivos do prêmio são revelar talentos, impulsionar a pesquisa no país e investir em estudantes e jovens pesquisadores que procuram inovar na solução dos desafios da sociedade.

A segurança alimentar e nutricional consiste na realização do direito de todos ao acesso regular e permanente a alimentos de qualidade, em quantidade suficiente, sem comprometer outras necessidades essenciais, tendo por base as práticas alimentares promotoras de saúde, que respeitem a diversidade cultural e sejam ambiental, cultural, econômica e socialmente sustentáveis.

São 16 linhas de pesquisas a serem escolhidas pelos candidatos, entre elas a produção sustentável de alimentos; a agricultura familiar para a segurança alimentar e nutricional regional e territorial; o desenvolvimento rural e sustentabilidade ambiental, os limites da segurança alimentar no campo e o acesso a alimentos saudáveis para todos.

Pesquisadores com assento no Conselho Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional (Consea) avaliam como positivo o fato de o prêmio ter escolhido esse tema, o que pode ampliar a percepção sobre segurança alimentar e nutricional tanto no ambiente acadêmico como na sociedade. Os conselheiros também fazem ressalvas. O lado positivo é ampliar a percepção acerca da segurança alimentar e nutricional no campo acadêmico-científico, diz a conselheira Anelise Rizzolo, professora da Universidade de Brasília (UnB).

Valorizar estudos com este enfoque pode ser relevante. Porém, como a segurança alimentar e nutricional é um conceito polissêmico, para ser positivo é preciso que deixe claro a qual abordagem se refere, afirmou. Segundo ela, o Consea o órgão do Estado brasileiro que trata sobre este tema poderia ter sido convidado para contribuir na

formatação do prêmio, para não correr o risco de reduzir a segurança alimentar e nutricional a projetos tecnológicos, fragmentados e/ou com foco em dimensões desarticuladas do significado principal da segurança alimentar e nutricional.

A professora Anelise lembrou que grandes empresas têm apoiado a discussão de redução das taxas de obesidade no Brasil propondo iniciativas que violam princípios do Marco de Referência em Educação Alimentar e Nutricional.

Opinião semelhante é compartilhada por outros professores e conselheiros, como Renato S. Maluf, da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro; Silvia Rigon, da Universidade Federal do Paraná, e Elisabetta Recine, do Observatório de Políticas de Segurança Alimentar e Nutrição da UnB.

"Excelente que a pesquisa em segurança alimentar e nutricional seja reconhecida como merecedora de estímulo e premiação, porém, fica a expectativa que, em suas próximas decisões a respeito, o CNPq busque envolver os pesquisadores da área e ouvir o próprio Consea para a definição dos temas a serem contemplados", disse o conselheiro Renato Maluf, pesquisador e coordenador do Centro de Referência em Segurança Alimentar e Nutricional (Ceresan) na Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (UFRRJ).

Acho que o fato de o prêmio ter como foco a segurança alimentar e nutricional é bastante significativo no sentido de valorizar o trabalho de quem está buscando a produção do conhecimento associada às questões de relevância social para o país, revelou a conselheira Silvia Rigon.

De positivo entendo que seja a evidência que este é um campo de pesquisa que precisa e merece ser evidenciado, promovido e financiado, afirmou Elisabetta Recine. De negativo é a iniciativa ter sido aprovada e desenvolvida sem o Consea ter sido reconhecido como um interlocutor legítimo para definir parâmetros e processos, assim como o conceito da Losan [Lei Orgânica de Segurança Alimentar e Nutricional] não ter sido adotado como referencial para definir linhas de premiação, completou.

Serviço

XXVII Prêmio Jovem Cientista.

Tema: Segurança Alimentar e Nutricional.

Realização: Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq).

Inscrições: até 19 de dezembro.

Informações: <http://www.jovemcientista.cnpq.br/>

Fonte: Ascom/Consea